



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 10 de fevereiro de 2011

A CRITICA CAPA	1
A CRITICA FATURAMENTO CONSOLIDADO	2
ECONOMIA	
A CRITICA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	3
ECONOMIA	
A CRITICA INSUMOS IMPORTADOS	4
ECONOMIA	
A CRITICA ÚNICA NO BRASIL.....	5
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Industrial	6
CAPA	
AMAZONAS EM TEMPO APLAUSOS	7
AMAZONAS EM TEMPO Produção industrial cresce 16,3% em 2010	8
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Em janeiro	9
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO No dia 24	10
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Whirlpool inicia produção de linha branca no PIM.....	11
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Whirlpool inicia produção de linha branca no PIM (continuação)	12
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Importados.....	13
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Governo reduz meta de PIB em 2011 de 5,5% para 5%.....	14
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO FERNANDO COELHO JR.	15
PLATÉIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS POLO INDUSTRIAL	16
CAPA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro.....	17
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro.....	18
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS LINHA BRANCA.....	19
AMAZONAS	
DIÁRIO DO AMAZONAS PIM tem recorde de vendas e emprego fica abaixo de 2008	20
AMAZONAS	

DIÁRIO DO AMAZONAS	
IBGE aponta alta de 16% na indústria do AM.....	21
AMAZONAS	
MASKATE	
Produção industrial do AM cresceu 16,3%.....	22
MASKATE	
Produção industrial do AM cresceu 16,3% (continuação)	23
MASKATE	
PF investiga fraude na ZFM e cumpre mandado de busca	24

CAPA

Polo bate recorde de faturamento em 2010

Suframa comemora resultado histórico, US\$ 35,1 bilhões faturados ano passado, e anuncia presença do ministro Fernando Pimentel na reunião do CAS. **PÁG. A14**

FATURAMENTO CONSOLIDADO

ZFM fecha 2010 com US\$ 35 bi

Foi o que informou ontem a Suframa, confirmando que o ministro Fernando Pimentel vira para a 249ª reunião do CAS

O novo ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, vai presidir dia 24 a primeira reunião do ano do Conselho Administrativo da Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa (CAS), em homenagem aos 44 anos da instituição.

A Suframa comemorou ontem o recorde do faturamento histórico em 2010 de US\$ 35,1 bilhões, crescimento das exportações e alta do emprego. Os números são resultados dos indicadores econômicos 2010, divulgados ontem pela autarquia.

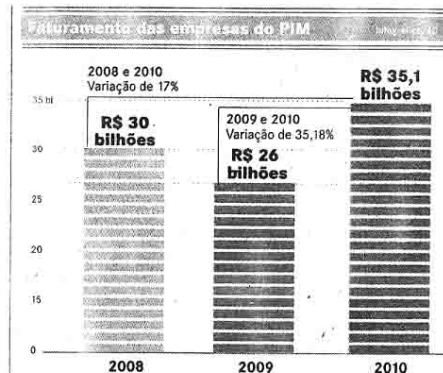
O faturamento anual do Polo Industrial de Manaus (PIM) fechou acima da meta prevista de US\$ 33 bilhões.

Os números atuais também superaram 35,18% o faturamento de 2009 de aproximadamente US\$ 26 bilhões. Em comparação a 2008, até então o ano de maior faturamento do PIM,

quando atingiu US\$ 30 bilhões, o aumento foi de 17%.

A maior fatia do faturamento fica com o setor de eletroeletrônico com 35,4%, ou seja, R\$ 21,570 bilhões. Isso inclui a fabricação de televisores, monitores, aparelhos de som, DVDs, blu-ray, câmeras fotográficas, celulares, entre outros.

Em seguida aparece o subsetor de Duas Rodas com 19,89% do faturamento total do PIM, o que significou de R\$ 12,262 bilhões. Mais 11,99% da fatia é representada pelo subsetor químico que faturou, em 2010, R\$ 7.377 bilhões. Também ganharam destaque os subsetores que produzem isqueiros, canetas e barbeadores descartáveis (faturamento de US\$ 675,2 milhões) e relojoeiro (faturamento de US\$ 506,4 milhões). O segmento Beneficiamento de Borracha, cujo faturamento foi de US\$ 2,1 milhões, foi o que obteve o me-



lhor desempenho percentual, 105,24%.

EXPORTAÇÕES

As vendas ao exterior também

tiveram bom desempenho e retornaram ao patamar do período pré-crise, somando no acumulado do ano passado, pouco mais de US\$ 1 bilhão. Esse volu-

Em números

#

US\$ 30 bilhões

recorde de faturamento até então histórico, registrado em 2008 pelos indicadores da Suframa. Para a superintendente Flávia Grosso, o bom desempenho pode ser comparado ao das principais economias emergentes do mundo.

me foi 21,07% superior ao verificado no mesmo período de 2009, que foi de US\$ 857,5 milhões. Essa retomada do crescimento das exportações deve-se principalmente às estratégias adotadas pela Suframa visando à inserção internacional competitiva dos produtos do PIM.

EMPREGO

O ano encerrou com cerca de 108 mil postos de trabalho, incluindo mão-de-obra efetiva, temporária e terceirizada, em comparação a 95 mil empregos contabilizados em dezembro de 2009. A média mensal de mão-de-obra foi de 103 mil empregos em 2010. O ano anterior encerrou com 95 mil empregos e média mensal de 92,6 mil empregados. As estatísticas só não foram melhores que 2008, que registrou média de 106 mil trabalhadores em atividade. O Polo Industrial chegou a gerar em torno de 400 mil postos de trabalho indiretos.

Na próxima reunião do CAS, também ocorrerá a entrega do Prêmio Cuiabá aos destaques de 2010 e o lançamento da sexta edição da Feira Internacional da Amazônia (VI Fiam) prevista para ocorrer no período de 26 a 29 de outubro.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Alta no Amazonas é de 16,3%

Estado apresentou o terceiro melhor desempenho do setor no País, segundo levantamento do IBGE

A produção industrial do Amazonas teve o terceiro melhor desempenho do País em 2010, com alta de 16,3%, o melhor resultado desde 2003, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O incremento foi puxado principalmente pelos setores eletrônico de entretenimento, seguido bebidas e duas rodas.

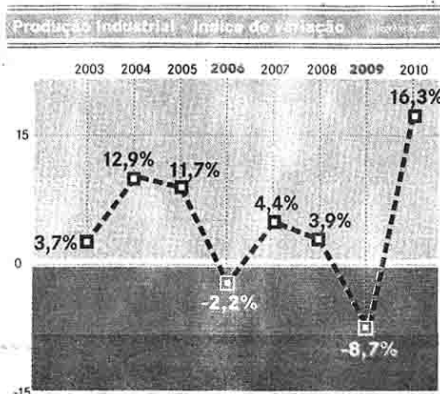
De acordo com o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Antônio Silva, os produtos desses setores foram os mais demandados pelo consumo que se manteve altamente aquecido até o terceiro trimestre de 2010.

"No quarto ocorreu uma pequena queda, em consequência das

medidas adotadas pelo Governo, tentando diminuir o ritmo de consumo para combater a ameaça da inflação", destacou.

Na comparação de dezembro frente a novembro houve pequena queda de 0,4%, o que é comum já que no período atendeu as encomendas do comércio. Segundo o IBGE, a alta de dois dígitos no acumulado do ano foi resultado do perfil generalizado de crescimento dos setores que atingiu dez dos 11 segmentos. A edição e impressão foi o único setor com resultado negativo (-7,5%), pressionado, sobretudo, pelos itens CD's e DVD's.

Para o consultor econômico José Laredo, um dos fatores que contribuíram para a recupera-



PIM continuará crescendo

O PIM deve continuar crescendo em 2011, mas não no mesmo ritmo, segundo o consultor José Laredo. Antônio Silva é mais otimista, acreditando em "possibilidades reais" de crescimento superior ao de 2010, apesar das adversidades que se deve enfrentar. Ele destaca "os constantes ataques ao nosso modelo de desenvolvimento e aos gargalos na área de logística e infraestrutura de

transporte". Laredo estima que o PIM pode chegar a um faturamento de US\$ 30 bilhões, contra US\$ 35,1 bi deste ano. Ele diz que o Brasil não tem estrutura industrial para continuar no mesmo ritmo - devendo ter um PIB de 4,5% ante 7,5% de 2010 - e as medidas do Banco Central de controle inflacionário vão afetar diretamente no consumo de massa, foco do PIM.

ção econômica do PIM após a crise (2008/2009) foi o estímulo fiscal e aumento do poder de compra da população. "Outra razão é que as indústrias utilizam com muita eficiência o pacote de incentivos fiscais para reativar o capital de giro, e consequentemente acelerar a taxa

de retorno do investimento".

Só cinco das 14 unidades da federação pesquisadas registraram alta acima da média nacional em 2010 (0,5%). Espírito Santo saiu na frente (22,3%), seguido de Goiás (17,1%). Abaixo do Amazonas ficaram Minas Gerais (15%) e Paraná (14,2%).

INSUMOS IMPORTADOS

Carga na ZFM em até cinco dias

Empresa do ramo logístico, a DHL Express se compromete a fazer isso

TEREZINHA PATRÍCIA
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

Há dois anos a empresa DHL Express, que atua em transporte expresso e logística, começou a estudar o mercado local para oferecer uma solução ao transporte de carga ao Polo Industrial de Manaus (PIM), principalmente na importação de componentes. O resultado será apresentado hoje, às 9h, no auditório da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). A empresa propõe a entregar a carga num período de três a cinco dias, dependendo da origem, para essa operação gasta-se hoje de sete a nove dias. Além disso, o cliente tem a possibilidade de rastrear

Ex-ministro

O evento da DHL Express será realizado hoje, às 9h, na Suframa. O ex-ministro da Fazenda, Mailson da Nobrega, dará uma palestra sobre o momento econômico atual, depois, dirigentes da empresa falarão sobre o serviço.

as remessas 24 horas ao dia.

Com esse serviço o cliente só precisa solicitar por meio eletrônico o que deseja importar, de quem e de onde (qualquer parte do mundo), o resto fica por conta da DHL. A empresa só não

cuida do despacho da mercadoria quanto esta chega a Manaus.

PILOTO

A diretora de marketing da DHL, Juliana Vasconcelos, diz que a solução criada para a capital amazonense foge do convencional devido a especificidade local. Nos meses de novembro e dezembro do ano passado o projeto piloto foi posto em prática para ajustes. Do teste participaram sete empresas, assinala o diretor de vendas, Josué Estrada. Ele não cita preço que será cobrado, mas diz que vai ser "bem competitivo" para a qualidade do serviço a ser prestado. O transporte tem uma limitação de 70 quilos por peça e 330 centímetros cúbicos.



Juliana Vasconcelos, da DHL, apresentará projeto a empresários locais

A DHL é uma multinacional com sede em Bonn, na Alemanha, e tem ramificações no mundo inteiro. Segundo Juliana Vasconcelos, foi a primeira empresa de serviço expresso a se instalar no Brasil, o que aconteceu em 1978, em São Paulo. Hoje é líder de mercado na América Latina e Caribe. A empresa tem uma frota de aviões, mas no Brasil atua em parceria com outras companhias aéreas. Ela não soube precisar a data, mas disse

que a DHL já presta serviço em Manaus há algum tempo no transporte de encomendas.

A novidade agora é o transporte de cargas. Com isso a expectativa de aumento da receita é de 50%. Estrada não descartou a possibilidade de, no futuro, ser implantada uma representação em Manaus. A nova solução é voltada principalmente para os setores de eletroeletrônica, automotivos, óticos, tecnologia da informação e indústria química.

Página do BB ajuda na exportação

Desde 2010 a DHL Express tem uma parceria com o Banco do Brasil visando auxiliar as operações de comércio exterior dos clientes, agora estendida a Manaus. Hoje, micro e pequenas empresas locais já exportam madeira beneficiada, guaraná, açaí, artesanato e peixes ornamentais. Para facilitar as negociações, o BB tem uma página em seu site onde as empresas podem expor seus produtos gratuitamente. Vinte micro e pequenas empresas locais já participam, das quais cinco já estão operando. Para exportar é preciso atentar para três condições indispensáveis: adequar o produto ao mercado internacional, formar o preço em moeda internacional e definir a melhor logística para o produto.

ÚNICA NO BRASIL

A primeira da Brastemp na ZFM

Multinacional monta no Polo Industrial sua fábrica de lava-louças 8 serviços

A Whirlpool Latin America, que atua no Brasil com as marcas Brastemp, Consul e KitchenAid, inicia neste mês a produção de lava-louças em sua planta de Manaus. Com a nova operação, passará a ser a única indústria a fabricar o produto em território

brasileiro. O modelo escolhido para ser fabricado na Unidade é a lava-louças Brastemp 8 Serviços.

"A nova linha em Manaus é um importante passo para a Companhia e também para o segmento no Brasil, já que até então todas as lava-louças comerciali-

zadas eram importadas", ressaltou Armando Ennes do Valle Júnior, vice-presidente de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Whirlpool Latin America.

Segundo Armando, a produção dará impulso ao mercado brasileiro de lava-louças, que ho-

je tem cerca de 1,9% de penetração. "É um segmento com grande capacidade de crescimento, principalmente se comparado aos 46% de entrada do produto nos mercados de países desenvolvidos. A operação brasileira, viabilizada pelos incentivos ofe-

Busca rápida

*

Unidade teve que ser reformada

A linha foi instalada em uma área da fábrica do PIM que passou por reformas para abrigar a produção de lava-louças. Além disso, os processos seguem preceitos sustentáveis de fabricação da Whirlpool.

recidos pela Zona Franca, contribuirá para aumentar o acesso do consumidor ao produto".

Do mesmo modo, a produção também fomentará a economia local, já que na fabricação serão utilizados 75% de componentes nacionais, desenvolvidos por 35 empresas parceiras. "Dentre nossos fornecedores, 22% estão localizados no Polo Industrial de Manaus. Por isso, a nova linha trará impacto positivo aos mercados nacional e regional, inclusive com a geração de empregos em Manaus", completa.

Industrial

Produção do AM é a 3ª maior

Indústrias cresceram acima da média nacional, 16,3%, ficando atrás apenas do Espírito Santo e Goiás. **Economia B7**

APLAUSOS

Para a produção da indústria do Amazonas, a terceira entre as cinco que registraram altas acima da média nacional no período, que foi de 10,5%. O principal destaque, segundo o documento divulgado pelo IBGE, foi o Espírito Santo, com expansão de 22,3%. Em seguida, aparecem Goiás (17,1%), o Amazonas (16,3%), Minas Gerais (15,0%) e o Paraná (14,2%).

Produção industrial cresce 16,3% em 2010

RICHARD RODRIGUES
Equipe do EM TEMPO
richard@emtempo.com.br

A produção industrial no Amazonas avançou 16,3% em 2010. O desempenho rendeu ao Estado, por conta do Polo Industrial de Manaus (PIM), a terceira melhor posição entre os Estados brasileiros onde as atividades da indústria são intensas, segundo dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com o chefe de Disseminação de Informações do IBGE no Amazonas, Adjalma Jaques, o incremento de dois dígitos nas atividades industriais é resultado do desempenho de dez dos onze segmentos pesquisados, com destaque para as contribuições positivas relacionadas à produção de veículos, que avançou 18,9%, seguido pelas indústrias de eletroeletrônicos (18,4%) e alimentos e bebidas (16,4%).

"Esses ramos foram influenciados, respectivamente, pela industrialização de motos, TVs de LCD e telefones celulares, além da comparação em pó e em xaro-

pe para bebidas", observou Jaques, ao acrescentar que, no sentido oposto, o setor de edição e impressão foi o único com resultado negativo, pressionado pelos itens CDs e DVDs.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Antônio Silva, também comemorou o resultado alcançado pelas

Santo e Goiás.

"Foi um ano muito positivo, e o resultado esteve dentro das nossas expectativas. Estamos otimistas também com o desempenho neste bimestre, e acreditamos que os avanços se estendam ao longo deste ano", projetou o dirigente, ao frisar que ainda não há projeção definida com relação ao desempenho do PIM.

Mais resultados

Além do bom desempenho registrado nos últimos 12 meses, a produção industrial amazonense também obteve alta no mês de dezembro se comparado ao mesmo período de 2009. No período, as atividades do parque fabril cresceram 8,7%, segundo levantamento do IBGE.

"O resultado da certa satisfação, pois este número contribuiu para alavancar o acumulado do ano de 2010, fazendo com que a indústria local tivesse o melhor resultado dos últimos sete anos", salientou.

Na comparação com o mês anterior (novembro), a produção industrial do Amazonas sofreu pequena queda de 0,4%. O que, conforme Jaques, não surpreende, já que tradicionalmente dezembro é um mês de menor produção.

Na comparação de dezembro com o mesmo mês de 2009, a alta na produção da indústria foi de 8,7%

indústrias locais e destacou que o desempenho registrado pelo segmento no ano passado esteve dentro das expectativas por conta da alta na produção não só de TVs, mas por conta de todas as atividades no parque fabril de Manaus. No ranking industrial, o Estado ficou atrás somente do Espírito

Faturamento histórico

Produção:	
TV LCD:	8,1 milhões
Motocicletas:	1,5 milhão
Telefone celular:	19,1 milhões
Relógio:	9 milhões
Câmera fotográfica:	3,2 milhões
Computador:	570,2 mil

Fonte: Indicadores da Suframa

Além do bom desempenho de produção no Amazonas, 2010 também foi um ano 'azul' no Polo Industrial de Manaus no que diz respeito a faturamento. No período, a receita obtida pelas empresas do parque fabril foi de US\$ 351 bilhões, montante



17% superior se comparado ao montante obtido em 2008, maior valor registrado até então, segundo dados divulgados pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

De acordo com a superintendente da autarquia, Flávia Grosso, o comportamento do PIM nos últimos anos, acumulando sucessivos recordes e reagindo de maneira positiva aos momentos de crise, comprova que a Zona Franca de Manaus é um modelo de desenvolvimento consolidado e que gera benefícios não somente para a região, bem como para todo o país. "Trata-se de um desempenho que pode ser comparado ao das principais economias emergentes do mundo", comemorou.

Eletros lideram

O segmento eletroeletrônico e bens de informática foi um dos grandes responsáveis por 'puxar' o desempenho positivo do PIM. De janeiro a dezembro, o subsetor atingiu faturamento de US\$ 15,7 bilhões, o melhor desempenho de toda a sua trajetória. No comparativo com 2009, cujo faturamento foi de US\$ 11,4 bilhões, o aumento foi de 37,3%.

O polo de duas rodas também voltou a crescer em 2010. No acumulado do ano, as fabricantes de motos contabilizaram faturamento de US\$ 6,9 bilhões. Em seguida vieram o setor químico e metalúrgico, que contribuíram com US\$ 4,2 bilhões e US\$ 2,4 bilhões, respectivamente, para a receita do PIM em 2010.

Em janeiro

Duas rodas produz 40% a mais

O ritmo de produção de motocicletas do Polo Industrial de Manaus (PIM) começou acelerado no primeiro mês deste ano. No período, foram fabricadas 180.397 motos na capital amazonense, volume 40,9% maior se comparado ao mesmo período de 2010, quando saíram do parque fabril 128.035 unidades do veículo, segundo a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

De acordo com o presidente da entidade, Jaime Matsui, o resultado obtido no mês passado superou as expectativas, uma vez que janeiro é um mês atípico

para o segmento industrial. "O balanço é positivo, uma vez que normalmente, por conta do desaquecimento industrial do fim de ano, o início do ano não possui grande representatividade em níveis de produção", observou o dirigente.

Matsui acrescentou ainda que, com relação aos próximos meses, as expectativas são animadoras, uma vez que o segmento já deu sinais de recuperação dos reflexos causados pela instabilidade econômica que castigou o polo de duas rodas. "Apesar de ser apenas o primeiro mês de 2011, o setor está dando mostras de que pode

continuar com o atual ritmo de crescimento", assegurou o dirigente.

Líderes de produção

Entre as empresas líderes de produção no parque fabril local está a Moto Honda, responsável pela produção de 141.932 veículos, seguida pela Yamaha (22.909) e da Dafra (5.424). Em seguida vieram a Kasink (4.940) e a Moto Traxx (3.016), a Kawasaki (255) e a Harley Davidson, responsável pela fabricação de 253 unidades do veículo.

Vendas

Além do momento aquecido nas linhas de produção das

montadoras do PIM, as vendas de motocicletas também registraram alta no início deste ano. O levantamento realizado pela Abraciclo apontou que foram comercializadas no mercado interno – vendas no atacado – 164.925 unidades em janeiro, quantidade 32,4% superior ao volume de vendas no mesmo período de 2010.

As vendas para o mercado externo também registraram alta. Com 3.603 unidades, as exportações apresentaram um aumento de 54,5% em relação a janeiro de 2010, período em que os pedidos de clientes estrangeiros somaram 2.332 motocicletas. (RR)

No dia 24

Novo ministro do Mdic vai presidir 249ª reunião do CAS

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), Fernando Pimentel, presidirá a 249ª reunião ordinária do Conselho de Administração da Zona Franca de Manaus (CAS), que será realizada no próximo dia 24 de fevereiro, às 14h, no auditório da Suframa.

A reunião, além de aprovar novos projetos de in-

vestimentos para o Polo Industrial de Manaus, terá o propósito especial de comemorar o aniversário de 44 anos do modelo Zona Franca de Manaus e da autarquia.

Além do ministro, está confirmada também a participação do secretário-executivo do MDIC, Alessandro Teixeira, da superintendente da Suframa, Flávia Grosso, e de

demais autoridades e representantes das classes empresarial, trabalhadora e política da região.

A programação do evento inclui ainda a outorga do Prêmio Cunhantã aos destaques de 2010 e o lançamento da sexta edição da Feira Internacional da Amazônia (6ª Fiam) prevista para ocorrer no período de 26 a 29 de outubro.

Whirlpool inicia produção de linha branca no PIM

ALYNE ARAÚJO

Equipe do EM TEMPO

alynearaujo@emtempo.com.br

O ano de 2011 ficará marcado pelo início de uma nova produção no Polo Industrial de Manaus (PIM): a de linha branca. Após a publicação do Processo Produtivo Básico (PPB) para máquinas de lavar louças, no fim do ano passado, a Whirlpool Eletrodomésticos – detentora das marcas Brastemp e Consul – iniciou neste mês a fabricação do produto. O prazo de início para a comercialização é de 15 dias e o valor será de R\$ 1.399.

Para a nova linha no parque de Manaus, a indústria gerou aproximadamente 90 empregos, entre diretos e indiretos. Embora a empresa não tenha divulgado investimentos e capacidade de produção, pelo projeto aprovado pelo Conselho de Administração da Suframa (CAS), está previsto um aporte total de R\$ 277,6 milhões e uma fabricação no primeiro ano de 80 mil unidades.

Para os dirigentes da Whirlpool, a expectativa de tempo para dobrar o número de unidades fabricadas deve ser de um ano. A empresa é a única a fabricar o produto no Brasil e utilizará 75% de componentes nacionais, desenvolvidos por 35 instituições parceiras.

De acordo com o vice-presidente de relações institu-

cionais e sustentabilidade da Whirlpool, detentora da marca Brastemp, Armando Valle Júnior, iniciar a produção da máquina de lavar louças no PIM foi uma grande conquista. "Tivemos uma 'briga bonita' para trazer a unidade para o parque fabril local, mas tudo deu certo e o aumento na geração de emprego e renda em Manaus está garantido", comemorou.

Valle acrescentou que o desempenho da produção deve ficar ainda mais intenso, assim que os consumidores tiverem

Pelo projeto
aprovado pelo CAS,
o investimento de
R\$ 277,6 milhões e
uma fabricação no
primeiro ano de 80
mil unidades

mais conhecimento da máquina de lavar louças. "Isso porque, atualmente mais de 50% das pessoas no mercado nacional já utilizam a máquina de lavar roupas. Então, a tendência é que o novo produto acompanhe esse ritmo", destacou.

Distribuição e potencial de venda

No que diz respeito aos

pedidos, o vice-presidente da Whirlpool, Armando Valle Júnior, informou que a empresa está 'feliz' com as encomendas já feitas. Além disso, a Brastemp já está com projetos organizados para facilitar a questão de distribuição do produto. "Prendemos atingir uma ótima parcela de mercado de uma forma diferente para também termos mais presença nacional", afirmou o executivo.

O vice-presidente disse acreditar que o produto possui potencial para se tornar uma 'verdadeira febre' em pouquíssimo tempo. "Há muito potencial para que isso aconteça rapidamente. Temos a questão do preço bastante competitivo em relação aos concorrentes, entre outras vantagens consideradas atrativas e diferenciais para o nosso público alvo", comentou.

Ainda de acordo com o executivo, a produção pretende alavancar o mercado brasileiro de máquina de lavar louças. "É um segmento com grande potencial de crescimento, pois o consumidor, a partir de agora, também terá acesso mais fácil ao produto", enfatizou Valle Júnior, ao dizer que a nova linha terá impacto positivo nos mercados nacional e regional, por conta da geração de empregos. "A tendência é fomentar a economia local e impulsionar cada vez mais o PIM", acrescentou.

Whirlpool inicia produção de linha branca no PIM (continuação)

Fortalecimento do polo

Na avaliação do presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Antônio Silva, o segmento de linha branca vai 'agitar' ainda mais o parque fabril local. "Já contamos com uma produção ótima em todos os setores e a chegada de um novo produto só tende a incrementar ainda mais, em todos os sentidos. Ou

seja, podemos dizer que o primeiro semestre já deve registrar bons resultados para o Estado", afirmou.

Outra expectativa do presidente é de que novas empresas do segmento possam instalar suas unidades fabris em Manaus. "Todas as fábricas querem vir para o PIM, então este pode ser o momento para que isso aconteça", apontou.

Ficha técnica

A máquina de lavar louças da Brastemp dispõe de oito serviços, entre eles o ciclo de higienização com jato de 60 graus e secagem dos produtos. Além disso, o produto também visa o consumo mínimo de água. "A máquina é equipada com componentes automatizados que fazem o uso racional da energia elétrica e ainda tornam possível a reutilização da água e a redução de consumo", informou o gerente geral da Brastemp, Evandro Cavaliéri.



Ontem, o gerente geral da empresa, Evandro Cavaliéri, e a superintendente da Suframa, Flávia Grosso, apresentaram o novo produto.

Importados

Eletrodoméstico terá selo de qualidade obrigatório

A partir de julho, eletrodomésticos importados só poderão ingressar no mercado nacional se tiverem um selo do Inmetro. A medida deve provocar uma redução nas importações, especialmente de produtos vindos da China. O instituto também está trabalhando na certificação de autopeças. O programa deve ser implantado a partir de março, mas os importadores terão seis meses para se adaptar às novas exigências. Na sequência, o Inmetro irá desenvolver programas de certificação para produtos como colchões e berços para crianças.

Governo reduz meta de PIB em 2011 de 5,5% para 5%

Anunciada juntamente com o corte orçamentário, redução visa crescimento sustentado

Após anunciar o corte de R\$ 50 bilhões no orçamento deste ano, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, informou também que o governo passa a atuar com variação real de 5% do Produto Interno Bruto (PIB) no ano, ao invés dos 5,5% previstos na lei aprovada pelo Congresso.

Em números, o PIB com alta de 5% ficaria em R\$ 4,056 trilhões, ou cerca de US\$ 2,5 trilhões. Mantega prevê que o setor público consolidado vai economizar R\$ 117,9 bilhões para pagamento de juros da dívida, meta estipulada na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2011.

O ministro disse ainda que o objetivo do governo é reduzir gastos de custeio e exigir eficiência da máquina pública, ou seja, fazer mais com menos. Os R\$ 769,9 bilhões em despesas totais aprovadas pelos parlamentares, como contingenciamento, ficam reduzidas a R\$ 719 bilhões.

As receitas, previstas em R\$ 819 bilhões, foram revistas para R\$ 801,7 bilhões.

Mantega reiterou que o objetivo é garantir o crescimento sustentado, com aumento dos investimentos público e privado. "Vamos continuar dando estímulos ao investimento, também para abrir caminho para a queda do juro", disse ele, ponderando que não há espaço para o Banco Central cortar os juros, no momento.

"A queda dos juros se dará, não necessariamente agora, com a inflação nesse patamar, mas quando puder, o Banco Central reduzirá", declarou. Ele disse ainda que a adequação aos cortes exigirá "esforço e sacrifício dos ministérios".

Concursos afetados

Um dos principais reflexos da contenção de gastos na vida dos brasileiros, a suspensão da contratação de aprovados em concursos e da realização de certames em 2011, foi recebido com preocupação pelo



RENATO ARAUJO/AGENCIA BRASIL

Para Guido Mantega (foto), somente com estímulos aos investimentos públicos e privados, além de 'esforço e sacrifício' dos ministérios, os juros terão queda

setor. A informação atinge em cheio quem se preparava para concursos como os da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, INSS, Banco Central e ministérios da Fazenda, da Educação, da Saúde e do Planejamento. Considerada a proposta orçamentária para este ano, a previsão era de que seriam abertas cerca de 40 mil vagas nos órgãos públicos federais.

CNI elogia medida

Em nota divulgada na tarde de ontem, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) elogiou o corte de R\$ 50 bilhões no orçamento. Segundo a entidade, a redução limita o aumento dos gastos federais em 3,4% na comparação com ano passado, ou seja, abaixo da previsão oficial de expansão do PIB, estimada em 5% para 2011.

FERNANDO COELHO JR.

Linha de produção ::::

::

. O Polo Industrial de Manaus (PIM) conquista mais um nicho de mercado.

. Ontem, a empresa Whirlpool Latin América, que atua no Brasil com as marcas Brastemp, Consul e KitchenAid, inaugurou a nova linha de produção de máquina de lavar louça. É a retomada da fabricação nacional deste produto, que até então só era comercializado no país por meio de importações.

. A produção dessas máquinas em Manaus é uma conquista para o Polo e para a sociedade, com a geração de novos empregos diretos e indiretos.

POLO INDUSTRIAL

Recorde de faturamento, mas não de empregos

AMAZONAS 10 | As empresas do Polo Industrial de Manaus retomaram o fôlego em 2010 e registraram recorde histórico de vendas de US\$ 35,1 bilhões. Em contrapartida, os empregos retraíram 3,2% em relação a 2008, com 103 mil postos na média mensal anual.

Claro & Escuro

Novo ministro do Desenvolvimento comandará 1ª reunião do CAS do ano

O novo ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, presidirá a 1ª reunião deste ano do Conselho de Administração da Suframa (CAS), marcada para o dia 24. Na ocasião também será lançada a 6ª edição da Feira Internacional da Amazônia (Fiam). Empresários lembram que o antecessor de Pimentel, o jornalista e executivo de multinacionais do setor automotivo Miguel Jorge, também fez o mesmo no início de sua gestão, mas depois 'sumiu' das reuniões da autarquia. Nos encontros, que costumam ser bimestrais, a Suframa analisa o pedido de incentivos fiscais para projetos industriais e de prestação de serviços do Polo Industrial de Manaus (PIM).

Claro & Escuro

Polo naval em debate

Representantes do polo naval, da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), da Secretaria de Planejamento (Seplan) e do Sebrae discutem uma política pública para a indústria naval no Amazonas.

LINHA BRANCA

Whirlpool começa a produzir lava-louça em Manaus

Rafael Nobre

Da Redação

Manaus, Amazonas

A fabricante de eletrodomésticos Whirlpool, dona das marcas Brastemp, Consul e KitchenAid, inaugurou, ontem, uma nova linha de produção voltada para a montagem de lava-louça na sua unidade do Polo Industrial de Manaus (PIM).

A empresa é a primeira a produzir lava-louça no País e o produto deve chegar às lojas ainda neste mês, com preço máximo de R\$ 1.399, como informou o vice-presidente de relações institucionais e sustentabilidade da Whirlpool, Armando Ennes do Valle Júnior.

A linha de produção aumentou o quadro funcional da empresa em 90 pessoas, chegando a 1,8 mil empregados, e utiliza 75% de componentes e peças fabricados no Brasil. “A lava-louça é montada na Whirlpool com 75% de verticalização, sendo 22% de insumos produzidos em Manaus e 53% no Sudeste”, disse o executivo.

PIM tem recorde de vendas e emprego fica abaixo de 2008

Tabajara Mcreno

Da Redação

Manaus, Amazonas

As empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM) retomaram o fôlego em 2010 e fecharam o ano com um recorde histórico de vendas de US\$ 35,1 bilhões, alta de 17% sobre 2008, até então ano de maior faturamento, segundo os dados da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). Em contrapartida, os empregos retraíram 3,2% em relação a 2008, com 103 mil postos na média mensal anual.

Frente a 2009, quando a economia enfrentava um período de crise, o faturamento e a geração de empregos no PIM apresentaram crescimentos mais significativos. Segundo os indicadores da Suframa, divulgados ontem, as empresas tiveram faturamento 35,1% maior e geraram 12,9% mais empregos. Em 2009, as vendas somaram R\$

26 milhões e as empresas empregaram 95,3 mil trabalhadores, na média anual.

Os segmentos de Eletroeletrônicos, Duas Rodas e Químico concentraram 76,6% do faturamento de 2010. Juntos, os subsetores faturaram US\$ 26,9 bilhões. As fábricas de eletroeletrônicos, incluindo as que produzem bens de informática, faturaram US\$ 15,7 bilhões, seguidas pelas indústrias de duas rodas, com US\$ 7 bilhões, e as químicas, que lucraram US\$ 4,2 bilhões.

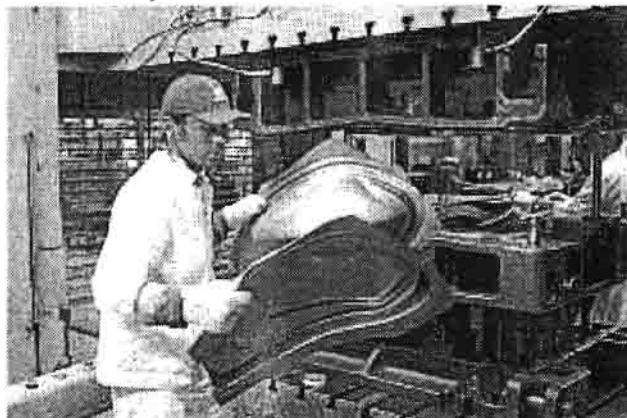
Entre os produtos, o destaque de faturamento ficou com as motocicletas, motonetas e ciclomotos, que tiveram

faturamento de US\$ 4,3 bilhões. Em seguida, aparece o televisor com tela de cristal líquido (LCD), que faturou US\$ 2,9 bilhões, e os telefones celulares, US\$ 1,3 bilhão de faturamento.

Os produtos que tiveram a maior quantidade de produção foram os televisores LCD, com produção de 8,1 milhões de unidades

LINHAS MAIS AQUECIDAS

TV de LCD registrou alta de 113,8% na produção, com 8,1 milhões de unidades. A produção de Duas Rodas atingiu 1,6 milhão de veículos, alta de 15,87%.



Empresas de Duas Rodas ajudaram a retomar o crescimento do PIM, após a crise de 2009 que atingiu o segmento /Foto: Raimundo Valentim /29/09/08

contra 3,8 milhões em 2009, alta de 113,8%. A produção de motocicletas, motonetas e ciclomotos, com 1,6 milhão de unidades produzidas, expansão de 15,87% frente ao ano anterior.

As vendas do PIM para o exterior também apresentaram resultados positivos retomando ao patamar do período pré-crise econômica. Segundo a Suframa, as vendas chegaram a US\$ 1 bilhão em 2010, volume 21% superior ao verificado no ano anterior, que foi de US\$ 857,5 milhões.

Empregos

Após atingir 115,7 mil trabalhadores em setembro de 2008, a indústria amargou queda de 87,5 mil, em maio e junho de 2009, com resultado da crise e retomou o crescimento este ano, ao passar de 96,1 mil, em janeiro, para 11,6 mil, em novembro.

Em dezembro, onde há histórico de queda pela retração da atividade, foram registrados 107,6 mil trabalhadores.

Fale com o editor:
redacao@diarioam.com.br

IBGE aponta alta de 16% na indústria do AM

A produção industrial do Amazonas cresceu 16,3% em 2010, acima da média nacional de 10,5%. O resultado é o melhor desde 2004 (12,9%), segundo a pesquisa mensal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O Estado teve o terceiro melhor desempenho do Brasil, atrás apenas de Espírito Santo (22,3%) e Goiás (17,1%).

Segundo o IBGE, o resultado deve-se ao crescimento de dez dos 11 segmentos avaliados. Material eletrônico e equipamentos de comunicações (18,4%), alimentos e bebidas (16,4%) e outros equipamentos de transporte (18,9%) puxaram índice. O resultado foi influenciado pela produção de televisores e telefones celulares, preparações em pó e em xarope para elaboração de bebidas e motocicletas. O segmento de edição e impressão foi o único com resultado negativo (7,5%), pela queda nas linhas de CDs e DVDs.

Na comparação entre novembro e dezembro de 2010, a produção industrial do Amazonas recuou 0,4%, acima da média nacional que apresentou queda de 0,7%.

Para o disseminador de informações do IBGE no Amazonas, Adjalma Jacques, o recuo da produção em dezembro em relação a novembro não surpreende pois tradicionalmente é um mês de menor atividade, ao destacar que a indústria vem registrando desaceleração, após o pico no começo de 2010.

Na avaliação do economista Rodemarck Castelo Branco, a desaceleração no último trimestre ocorreu em todo o País, pois o estoque do comércio nessa época já está formado. "A partir de fevereiro, a indústria retoma o ritmo que em 2011 deve ser menor que no ano passado pelas medidas que o governo federal está adotando, como a redução do crédito", afirmou.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Em 2010 (%)

Alta nas 14 regiões pesquisadas

REGIÃO	NOV/10-DEZ/10*	DEZ/10-DEZ/09	12 MESES
Amazonas	-0,4	8,7	16,3
Pará	0,8	13,5	9,4
Região Nordeste	-0,7	-5,5	8,1
Ceará	-1,6	-9,7	9,0
Pernambuco	-1,2	0,2	10,2
Bahia	-3,9	-10,8	7,1
Minas Gerais	2,0	6,5	15,0
Espírito Santo	-1,9	-0,8	22,3
Rio de Janeiro	-5,7	1,2	8,4
São Paulo	-1,2	1,2	10,1
Paraná	-5,0	0,2	14,2
Santa Catarina	3,0	5,2	6,5
Rio Grande do Sul	-3,0	0,7	6,9
Goiás	-3,8	10,3	17,1
Média Nacional	-0,7	2,7	10,5

(*) Com ajuste sazonal

FONTE: IBGE

© GRAFFO

Produção industrial do AM cresceu 16,3%

A produção da indústria nacional avançou em todas as 14 regiões pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2010. De acordo com o levantamento, divulgado nesta quarta-feira (9), cinco unidades da Federação registraram

altas acima da média nacional no período, que ficou em 10,5%. Os maiores destaques ficaram com Espírito Santo (22,3%), Goiás (17,1%), Amazonas (16,3%), Minas Gerais (15,0%) e Paraná (14,2%). Na pesquisa, o IBGE considera 13 estados e a região Nordeste.

Segundo o gerente da Coordenação de Indústria, André Luiz Macedo, os principais setores dentro da indústria responsáveis pelo crescimento são os ligados aos bens de consumos duráveis. "Principalmente automóveis e eletrodomésticos, com des-

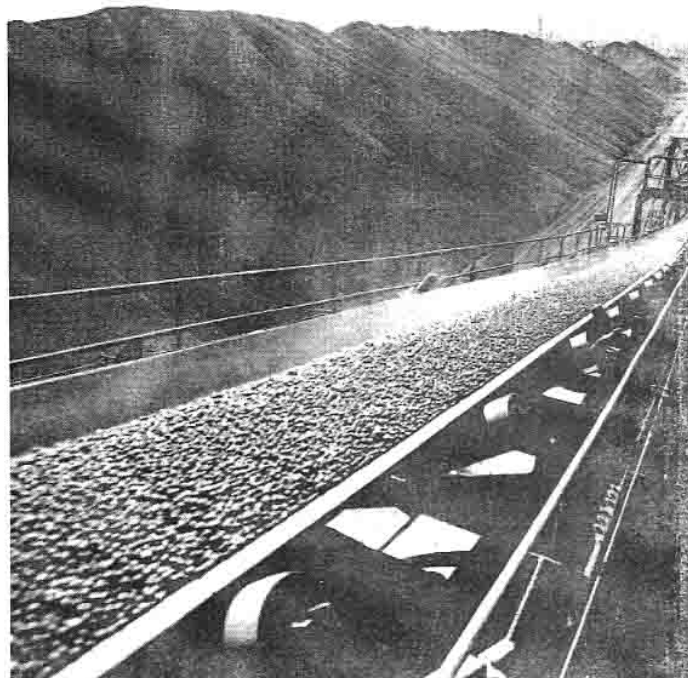
taque para a linha marrom, onde a produção de televisores foi, sem dúvidas, a que mais cresceu. Além desses, o setor relacionado aos bens de capital, a própria recuperação da produção dos insumos industriais e das exportações de commodities", disse.

Minério de ferro

"O crescimento do Espírito Santo [em 2010] tem a ver com o maior beneficiamento do minério de ferro, maior extração de petróleo e gás, além de avanços na metalurgia básica e produção de celulose", afirmou Macedo.

O crescimento da produção da indústria, da ordem de dois dígitos se justifica também, conforme afirmou o gerente, pelos resultados

negativos em 2009. "Esse crescimento de dois dígitos também tem a ver com uma base de comparação muito baixa com relação ao ano anterior." Em 2009, a produção recuara 7,4% no país, em todas as regiões pesquisadas, com exceção apenas do estado de Goiás, que teve um leve crescimento de 0,2%. O pior desempenho fora registrado no Espírito Santo.



Produção industrial do AM cresceu 16,3% (continuação)

Sobre novembro

Na comparação mensal, dezembro frente a novembro, foi verificada queda, com ajuste sazonal, em 11 dos 14 locais. Os maiores recuos partiram de Rio de Janeiro (-5,7%), Paraná (-5,0%), Bahia (-3,9%), Goiás (-3,8%) e Rio Grande do Sul (-3,0%), Espírito Santo (-1,9%), Ceará (-1,6%), São

Paulo (-1,2%), Pernambuco (-1,2%), Região Nordeste (-0,7%) e Amazonas (-0,4%). Na contramão, nesse período, altas foram observadas em Santa Catarina (3,0%), Minas Gerais (2,0%) e Pará (0,8%). A média nacional, na comparação mensal, registrou queda de 0,7%.

Destaque para o Pará



Já em relação ao mesmo período de 2009, a produção industrial avançou em 10 dos 14 locais pesquisados. Os maiores destaques foram registrados no Pará (13,5%) e em Goiás (10,3%). Na sequência, estão Amazonas (8,7%), Minas Gerais (6,5%) e Santa Catarina (5,2%). Tiveram cresci-

mento, mas um pouco abaixo da média nacional, de 2,7%, Rio de Janeiro e São Paulo (ambos com 1,2%), Rio Grande do Sul (0,7%), Paraná e Pernambuco (ambos com 0,2%). Em sentido inverso ficam Espírito Santo, cuja produção caiu 0,8%, região Nordeste (-5,5%), Ceará (-9,7%) e Bahia (-10,8%).

PF investiga fraude na ZFM e cumpre mandado de busca

Uma fraude contra o sistema de tributação da Zona Franca de Manaus, em que fios de cobre adquiridos por um grupo de empresas supostamente comandados pela NortePlast, estariam sendo desviados para uma indústria em Natal, resultou em uma operação da Polícia Federal na manhã desta terça-feira.

Um mandado de busca foi cumprido em Manaus. Dois em São Paulo e um em Natal.

Computadores e documentos foram apreendidos em Manaus, mas os delegados que comandaram a operação não puderam dar mais detalhes sobre a operação, garantindo apenas, que o golpe pode ter ultrapassado a casa de 1 milhão de reais, em prejuízo para a tributação da ZFM.

As empresas de São Paulo são uma transportadora e uma indústria de venda de metais, já a empresa de Natal tem como atividade o beneficiamento de metais. A fraude resultou em prejuízos de até R\$ 4 milhões. O suposto modus operandi dos fraudadores consistia em falsificar conhecimentos de cargas, enviando quantidades de cobre a menor para Manaus, e a diferença para a outra empresa do mesmo grupo em Natal. (Fonte Blog doHolanda).